CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 226 01/10/1997



Padrão Oficial da Raça

LANDSEER

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Alemanha / Suíça.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 24/08/1960.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de guarda e companhia.

<u>CLASSIFICAÇÃO F.C.I.</u>: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides

- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.

Seção 2.2- Raças Molossóides, tipo Montanhês.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Landseer.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

LANDSEER

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: O Landseer deve dar a impressão de um cão alto, poderoso e bem equilibrado. As pernas são comparativamente mais longas que as do Terra Nova preto, especialmente nos machos.

<u>CABEÇA</u>: O crânio deve ser livre de rugas, coberto por pelos curtos e finos. A cabeça deve ser notavelmente modelada, com expressão nobre.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo e maciço, com uma protuberância occipital bem desenvolvida.

Stop: Evidente, porém não tão pronunciado e íngreme quanto o do São Bernardo.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

<u>Focinho</u>: O comprimento do focinho é igual a sua profundidade, medido à frente do stop.

<u>Lábios</u>: Secos, pretos; tão aderentes quanto possíveis e sem aspecto de "babão", com o lábio superior sobrepondo-se ligeiramente ao inferior.

Maxilares / Dentes: Mordedura em tesoura.

<u>Bochechas</u>: Moderadamente desenvolvidas, afilando-se gradualmente em direção ao focinho.

Olhos: De tamanho médio, moderadamente profundos, da cor marrom ao marrom escuro, sendo o marrom claro tolerado; de expressão amigável, de forma amendoada, sem mostrar a terceira pálpebra. Olhos muito claros (cor amarelada ou amarelo acinzentado) são faltas, assim como olhos inseridos muito próximos.

Orelhas: De tamanho médio. Alcançando o canto interno do olhos, quando esticadas. De formato triangular, com pontas ligeiramente arredondadas. Inseridas altas na cabeça, mas não muito para trás. Portadas próximas e rentes às laterais da cabeça. São cobertas por pelos curtos e finos. Franjas de pelos longos são encontradas somente na parte posterior da base da orelha.

PESCOÇO: Musculoso e largo, não deve ser redondo, mas, preferencialmente de forma ovalada de perfil, simetricamente inserido e obliquamente colocado nos ombros. O comprimento do pescoço, do occipital até a cernelha, é de aproximadamente 3/4 a 4/5 do comprimento do occipital até a ponta da trufa. Barbelas pronunciadas são indesejáveis.

TRONCO: O comprimento medido da cernelha até a raiz da cauda deveria ser aproximadamente duas vezes o comprimento da cabeça. Largo e forte da cernelha até a garupa.

Dorso: Reto e nivelado.

Lombo: Musculoso.

<u>Garupa</u>: Larga, bem arredondada nas laterais e na parte posterior, com músculos poderosos.

<u>Peito</u>: Entre ombros bem musculosos, o peito é profundo e largo, correspondendo às costelas bem arqueadas.

<u>Ventre</u>: Ligeiramente esgalgado. Claramente visível uma depressão plana entre o ventre e o lombo. Dorso fraco ou selado, lombos fracos, falsas costelas muito curtas e o ventre muito retraído, são faltas.

<u>CAUDA</u>: Forte, alcançando no máximo, ligeiramente abaixo dos jarretes, bem coberta por pelos densos, fechados, porém sem plumas. A cauda deve ser pendente quando o cão está em "stay" ou em repouso, sendo tolerável uma ligeira curva na ponta. Quando em movimento, pode portar a cauda para cima, com apenas uma leve curva na ponta. Caudas com uma dobra ou enrolada sobre o dorso não as mais indesejáveis.

MEMBROS

<u>ANTERIORES</u>: Os músculos fortes descendo dos ombros e cercando um úmero de boa ossatura, estão conectados à uma correta angulação com ossos maciços que, quando vistos de frente, são absolutamente retos e musculosos. Pernas ligeiramente franjadas até os metacarpos.

<u>Cotovelos</u>: Rentes ao corpo até o ponto mais baixo do peito; a distância do solo ao cotovelo é bastante alta; os cotovelos apontam diretamente para trás.

<u>POSTERIORES</u>: São completamente fortes. As pernas posteriores devem mover-se livremente; devem ter ossos fortes envolvidos por músculos poderosos. Posteriores moderadamente franjados.

Coxas: Especialmente largas.

<u>Ergôs</u>: São indesejáveis. Devem ser removidos o mais cedo possível, logo após o nascimento. Jarretes de vaca ou angulações insuficientes são faltas.

<u>PATAS</u>: Grandes, em forma de pés de gato. Patas achatadas ou viradas para fora são indesejáveis. Dedos unidos por membranas interdigitais, que devem ser fortes, quase alcançando a ponta dos dedos.

MOVIMENTAÇÃO: O movimento das musculosas pernas deve ser livre, de bom alcance, cobrindo bem o solo.

PELAGEM

<u>Pelos</u>: O pelo de cobertura - com exceção da cabeça - deve ser longo e o tão reto e denso quanto possível, macio ao toque, com bom subpelo, o qual não deve ser tão denso quanto no Terra Nova preto. Pelo ligeiramente ondulado no dorso e nos posteriores não é indesejável. Quando escovado de maneira errada, este deve retornar à posição correta naturalmente.

COR: A cor principal do pelo é o branco com manchas pretas distintas no tronco e na garupa. O colar, o antepeito, o ventre, as pernas e a cauda devem ser brancos. Cabeça preta com focinho branco e uma faixa branca simétrica, nem muito estreita, nem muito larga, que vai do focinho, sobre a cabeça até o colar branco, sendo considerado uma definitiva meta na criação. Pequenas áreas isoladas de pelos pretos em fundo branco não devem ser penalizados, mas devem ser eliminados da criação.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 72 – 80 cm

Fêmeas: 67 - 72 cm

Pequenas variações acima ou abaixo serão toleradas.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

